



MONITORIA DE INGLÊS PARA FINS MÉDICOS: REFLEXÕES DE UM PROJETO PIONEIRO

Rafael Matielo
rafael.matielo@uffs.edu.br

Pedro Lucas dos Santos Cardoso
pedro.lucas@estudante.uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por componente curricular.
Campus Chapecó

RESUMO

Contextualização: O projeto de monitoria foi desenvolvido no âmbito dos Componentes Curriculares (CCR) de Inglês para Fins Médicos, com o objetivo de oferecer suporte contínuo aos estudantes de Medicina regularmente matriculados, visando à consolidação dos conteúdos abordados em sala de aula. **Objetivos:** Auxiliar no processo de aprendizagem do Inglês para Fins Médicos, por meio do fornecimento de materiais de apoio; apoiar o desenvolvimento de competências básicas em Língua Inglesa; fornecer suporte e esclarecer dúvidas relacionadas às atividades propostas em sala de aula. **Aporte teórico:** A execução do projeto fundamentou-se na sua concepção como espaço de fortalecimento da autonomia discente e de apoio ao processo de aprendizagem, conforme previsto na política institucional da UFFS. Para tanto, adotaram-se princípios das metodologias ativas, que enfatizam o protagonismo do estudante na construção do conhecimento (Richards; Rordgers, 2014), bem como a abordagem comunicativa no ensino de línguas, pautada pelo Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR), orientando a definição de competências linguísticas específicas para os níveis A1, A2 e B1. Além disso, o ensino de Inglês voltado à área médica orientou a seleção dos conteúdos e práticas nas monitorias, considerando a necessidade de integrar o desenvolvimento da fluência oral (Bygate, 2018) e o uso de tarefas significativas para a aprendizagem (Long, 2015; Van Den Branden, 2022). O projeto também incorporou a distinção entre conhecimentos implícitos e explícitos na aquisição de segunda língua, buscando atividades que favorecessem tanto a intuição linguística quanto a consciência formal (Ellis; Loewen; Erlam, 2019). **Metodologia:** As monitorias foram adaptadas conforme o nível de proficiência dos estudantes. Para o nível A1 (iniciante), as ações focaram no desenvolvimento de habilidades básicas de leitura, escrita e comunicação oral, considerando a limitada exposição prévia ao idioma. Para o nível A2 (básico), priorizou-se o aprimoramento da compreensão e da produção oral, uma vez que a competência de compreensão já se



encontrava mais consolidada. No nível B1 (intermediário), o foco recaiu sobre o fortalecimento da compreensão oral e escrita, competências essenciais para o domínio do inglês acadêmico, com enfoque maior no desenvolvimento da escrita acadêmica em inglês para fins médicos. Em todos os níveis, foram aplicados simulados teóricos e práticos para avaliar o progresso dos estudantes, com o emprego de exercícios, atividades e tarefas linguísticas, todas alicerçadas em conteúdos médicos que dialogam horizontal e verticalmente com a matriz curricular de formação médica. **Resultados:** As metodologias e abordagens empregadas mostraram-se eficazes, evidenciando avanços significativos nas competências linguísticas dos estudantes. Todas as atividades propostas foram executadas de acordo com o planejamento, ressaltando a relevância da monitoria não apenas para a aprendizagem do Inglês para Fins Médicos, mas também para o desenvolvimento acadêmico global dos estudantes de Medicina.

Palavras-chave: Inglês para Fins Médicos. Monitoria. Proficiência em Inglês.

Referências

BYGATE, Martin. *Speaking*. Oxford: Oxford University Press, 2018.

ELLIS, Rod; LOEWEN, Shawn; ERLAM, Rosemary. *Implicit and explicit knowledge in second language learning, testing, and teaching*. Bristol: Multilingual Matters, 2019.

LONG, Michael H. *Second language acquisition and task-based language teaching*. Chichester: Wiley, 2015.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. *Approaches and methods in language teaching*. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.

VAN DEN BRANDEN, Kris. *Task-based language teaching: A comprehensive guide*. Cambridge: Cambridge University Press, 2022.